



ESTUDO SOBRE “PERSONALIDADE NÃO É FÁCIL”.

Tema Bíblico estudado no dia 14 de Janeiro de 2016. Tema definido por meio de Enquete (disponibilizado todas as semanas). Saiba mais em www.gracajovem.com.br, acesse para voltar.

Certo dia, participei de uma conversa sobre a diferença entre personalidade e o caráter do cristão e gostaria de dividir um pouco do que aprendi. Antes de tudo, vejamos o conceito destes dois termos: a personalidade refere-se às características essenciais de alguém, como temperamento e comportamento; ela define quem é a pessoa é no dia-a-dia e suas formas de interação com os outros. Já o caráter relaciona-se à ação habitual e constante, a escolha e a decisão, próprias de cada indivíduo.

Logo, se por um lado a personalidade é a identidade do ‘eu’ por outro o caráter é a reação do ‘eu’ que influencia em seu padrão e forma de agir. Mas o que isso tem a ver com o Evangelho e com a vida cristã? Muito me incomoda o paradigma cristão de tachar personalidade como caráter e vice-versa. Isso não deve ser confundido. Por nos definir enquanto pessoas, a personalidade pode influenciar, direta ou indiretamente, as escolhas que fazemos. No entanto, o que direciona, de fato, as decisões que tomamos é o nosso caráter. Assim é importante perceber que essas duas palavras, apesar de caminharem juntas em nossa vida, são inteiramente distintas.

A palavra nos mostra uma realidade muito interessante sobre isso. Lucas 9:23-24 nos diz: **“Dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; quem perder a vida por minha causa, esse a salvará.”** Aqui o significado de ‘negar a si mesmo’ é negar suas escolhas pessoais; é negar as escolhas egoístas que fizemos; é possuir o caráter transformado. É, também, não se deixar influenciar por sua personalidade. Neste sentido, a cruz de Cristo, que muitos consideram ser um peso, é na verdade escolher seguir o caminho do Senhor. Portanto o texto nos mostra um ‘caráter cristão’, que se define por negar o egoísmo das nossas escolhas para nos achegar ao Senhor, tomando a Sua cruz, que é um privilégio e uma alegria, e uma escolha racional e pessoal.

Mais do que uma opção do que fazer ou deixar de fazer, há uma decisão em nossa vida que precisa ser feita a cada dia. Não se trata de se converter unicamente, mas escolher viver

intensamente com Deus a cada momento. A jactância precisa ser arrancada, pois mesmo que vivamos entre irmãos podemos acabar deixando de escolher o Senhor. E uma vez conhecendo o santo Caminho, se não fazemos o bem, então pecamos. **“Agora, entretanto, vos gloriais das vossas arrogantes pretensões. Toda glória semelhante a essa é maligna. Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando”** (Tiago 4:16-17).

O capítulo 31 do livro de Jó nos mostra um bom exemplo desse ‘caráter cristão’. A leitura inicia da seguinte forma: **“Fiz aliança com meus olhos [...]”** (Jó 31:1). É muito interessante que o primeiro ponto do capítulo seja uma aliança pessoal, que alguém fez em prol da santidade. A vida cristã deve se basear nessas alianças, como fizeram Daniel e seus companheiros ao chegarem em Babilônia (Daniel 1:8). O texto de Jó prossegue: **“Se andei com falsidade, e se o meu pé se apressou para o engano (pese-me Deus em balanças fiéis e conhecerá a minha integridade)”** (Jó 31:5-6). Devemos compreender a necessidade de ter integridade em nossa vida. Se escolhemos viver em santidade, cabe a nós viver integralmente aquilo que nos foi proposto.

Assim, tenhamos uma vida perfeita diante de Deus sem nos entregar às concupiscências e sabendo que tudo será pesado em ‘balanças fiéis’ no grande Dia do Senhor. Através da leitura da palavra e da oração, que por si só já se definem como uma escolha, nos achegaremos ao Senhor e fortaleceremos a nossa vida para permanecer firmes em Seu propósito. A cada dia Deus trabalha a nossa personalidade de forma a moldar nosso caráter, e assim fortalecendo nossa vida para escolhermos mais e mais a sua vontade. Assim já não seremos mais mesquinhos ou rancorosos, mas teremos comunhão com o Deus vivo e verdadeiro. Está é a vida Eterna (João 17:3).